



São Paulo Companhia de Dança dá início à sua primeira turnê em Israel

Após um trimestre marcado por apresentações no interior paulista e nas capitais brasileiras Recife e Belo Horizonte, a **São Paulo Companhia de Dança** - mantida pelo Governo do Estado de São Paulo, sob direção de **Inês Bogéa**, dá início, em maio, à sua primeira turnê por Israel.

Na ocasião, o público poderá conferir as obras *Bachiana n°1*, de Rodrigo Pederneiras; *In the Middle, Somewhat Elevated*, de William Forsythe; e *Gnawa*, de Nacho Duato.

"Estamos muito felizes em levar nossos espetáculos pela primeira vez a Israel. Queremos conhecer a dança que se faz neste país e trocar experiências.", fala Inês Bogéa, diretora artística da São Paulo Companhia de Dança.

"Estamos levando em nossa bagagem Bachiana n°1, obra criada por um coreógrafo brasileiro que possui uma profunda ligação com a música. Rodrigo Pederneiras une seu talento à melodia do compositor Heitor Villa-Lobos (1887-1959), importante nome da música erudita brasileira" completa Inês.

O primeiro espetáculo da turnê acontece no Herzliya Theatre, em Herzliya, de 13 a 15 de maio. Na sequência, a SPCD viaja para Beer Sheva para subir ao palco do Beer Sheva Performing Arts Center, no dia 17. No dia 18, a SPCD se apresenta no Petah Tikva Arts Center.

A SPCD finaliza sua temporada em Israel, em Haifa, no dia 19 de maio, no Performance Haifa Auditorium.

Saiba mais sobre as obras abaixo:

BACHIANA Nº 1 (2012)

Coreografia: Rodrigo Pederneiras

Música: Bachianas Brasileiras nº 1, de Heitor Villa-Lobos (1887-1959)

Execução: Violoncelistas da Osesp (Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo) com participação especial de Antonio Meneses e regência de Roberto Minczuk (gravação selo BIS, 2003)

Iluminação: Gabriel Pederneiras

Figurinos: Maria Luiza Malheiros Magalhães

Assistente de coreografia: Ana Paula Cançado

Duração: 20 minutos com 15 bailarinos

Inspirado pela Bachianas Brasileiras no 1, de Heitor Villa-Lobos, Rodrigo Pederneiras criou Bachiana No 1 peça em que a dança responde à estrutura íntima da música. A coreografia, dividida em três movimentos, evidencia a brasilidade, o romantismo e a paixão do nosso povo. Os violoncelos que se sucedem a cada parte da música traduzem o gesto em si, e dessa afinação entre som e movimento surge a obra, que ganha acentos particulares no corpo de cada intérprete. Em Bachiana No 1 a versatilidade dos bailarinos traz novas ênfases à linguagem de Pederneiras.

Coreógrafo | Rodrigo Pederneiras nasceu em Belo Horizonte, cidade onde o Grupo Corpo, do qual é coreógrafo residente, fez história na dança brasileira. As coreografias de Rodrigo, como Missa do Orfanato (1989), 21 (1992), Nazareth (1993), Bach (1996), Lecuona (2004), Breu (2007), Imã (2009) e Sem Mim (2011), entre outras, têm sempre profunda ligação com a música. Já coreografou para companhias como o Ballet do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, o Ballet do Teatro Guaíra, a Deutsche Oper Berlin (Alemanha), o Ballet Gulbenkian (Portugal), Les Ballets Jazz de Montréal (Canadá), o Stadttheater St. Gallen (Suíça) e Opéra du Rhin (França)

IN THE MIDDLE, SOMEWHAT ELEVATED (2012)

Coreografia, cenografia, figurino e iluminação: William Forsythe

Música: Thom Willems

Remontagem: Agnès Noltenius

Estreia mundial: 1987, Paris Opera Ballet, Paris, França

Estreia pela SPCD: 2012, São Paulo

Duração: 25 minutos com 9 bailarinos

A obra de William Forsythe, cuja estreia aconteceu em 1987, pelo Ballet de L'Opéra de Paris, é baseada na percepção da velocidade – rapidez e lentidão. O coreógrafo se vale da linguagem da dança clássica para “escrever histórias de hoje” e utiliza a forma tradicional de composição de um tema e suas variações, ou seja, cria uma frase que se desenvolve, evolui e se transforma no corpo de cada bailarino. No cenário síntese, duas cerejas que ganham um significado simbólico: dois pequenos espelhos que refletem a sala de espetáculos.

Coreógrafo | William Forsythe é um dos grandes nomes da dança contemporânea mundial, reconhecido por ter renovado os impulsos da dança clássica e criado um método de improvisação. Nascido nos Estados Unidos em 1949, iniciou seus estudos na Jacksonville University, na Flórida, passando depois pelo Joffrey Ballet, em Chicago, e pela School of American Ballet (SAB), em Nova York. A convite de John Cranko (1927-1973), dançou no Stuttgart Ballet, onde seria também coreógrafo residente e diretor artístico. Durante 20 anos (1984-2004), dirigiu o Frankfurt Ballet, de onde saiu para criar um grupo próprio, The Forsythe Company.

GNAWA (2005)

Coreógrafo: Nacho Duato

Música: Hassan Hakmoun, Adam Rudolph, Juan Alberto Arteche, Javier Paxariño, Rabih Abou-Khalil, Velez, Kusur e Sarkissian

Figurinos: Luis Devota e Modesto Lomba

Iluminação: Nicolás Fischtel

Remontagem: Hilde Koch e Tony Fabre

Organização e produção original: Carlos Iturrioz Mediart Producciones SL (Spain)

Estreia mundial: 2005, Hubbard Street Dance Chicago, Chicago

Estreia pela SPCD: 2009, São Paulo

Duração: 21 minutos com 14 bailarinos

Gnawa é uma peça que utiliza os quatro elementos fundamentais: água, terra, fogo e ar para tratar da relação do ser humano com o universo. Está presente na obra o reiterado interesse de Nacho Duato pela gravidade e pelo uso do solo na constituição de sua dança. Esse interesse se renova no tom ritualístico que envolve o transe musical que conduz a (e é conduzido pela) movimentação dos corpos na cena. Duato se inspirou na natureza valenciana, cercada de mar e sol, e em aromas, cores e sabores mediterrâneos para criar a coreografia. Os gnawas constituem uma confraria mística adepta do islamismo, descendentes de ex-escravos e comerciantes do sul e do centro da África, que se instalaram ao longo dos séculos no norte daquele continente.

Coreógrafo | Nacho Duato é um dos mais renomados coreógrafos da atualidade. Ele começou os estudos de dança aos 18 anos e fez parte do elenco de grandes companhias do mundo, como a Nederlands Dans Theater (Holanda) e o Ballet Cullberg (Suécia). Durante 20 anos, foi diretor da Compañía Nacional de Danza. Também dirigiu o Teatro Mayakovsky (Rússia) e, em agosto de 2014, assumirá a direção do Staatsballett de Berlim (Alemanha). Duato se destaca por mesclar em seus trabalhos o velho e o novo – ou seja, a tradição e a atualidade.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

direção artística | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo, a São Paulo Companhia de Dança é dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. Ao longo desse período já foi assistida por um público superior a 340 mil pessoas em seis diferentes países, passando por aproximadamente 60 cidades, em mais de 390 apresentações.

A Companhia apresenta um repertório variado, que vai do clássico ao contemporâneo. Em 2014 sua marca de inovação e tradição se mantém com seis novas estreias. Entre as obras inéditas está a remontagem de *La Sylphide* (1836), de Augustine Bournonville (1805-1879), pelo argentino Mario Galizzi – um marco do balé romântico visto no corpo dos bailarinos de hoje. O coreógrafo também remontará o clássico dos clássicos: *O Grand Pas de Deux de O Cisne Negro* (1876) de Marius Petipa e *Le Spectre de La Rose* (1911) de Michel Fokine, em um balé clássico moderno. A SPCD ainda fará uma criação internacional inédita assinada pelo renomado coreógrafo Édouard Lock, com música original de Gavin Bryars, uma reinterpretação das *Quatro Estações* de Vivaldi e a remontagem de

workwithinwork, de Wiliam Forsythe. Na terceira edição do *Ateliê de Coreógrafos Brasileiros* a SPCD tem estreia das criações dos jovens Rafael Gomes e Cassilene Abranches. Além das apresentações em cidades do interior do Estado de São Paulo em 2014, a São Paulo Companhia de Dança vai circular por capitais brasileiras e por países como Alemanha, Áustria, Chile, Itália e Israel.

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários *Figuras da Dança* que traz para você essa arte contada por quem a viveu. A série conta hoje com 26 episódios e, ao final de 2014, completará 30 títulos lançados. Este ano você poderá conhecer as carreiras de Paulo Pederneiras, Eliana Caminada, Jair Moares e Mara Borba. A SPCD também produz a série de documentários *Canteiro de Obras* e livros de ensaios.

Os Programas Educativos e de Formação de Plateia para a Dança, outra vertente de ação da SPCD, vem no movimento da Companhia – a cada cidade por onde nos apresentamos encontramos pessoas que apreciam e praticam a arte da dança. Na *Palestra Para os Educadores* temos a oportunidade de diálogo sobre os bastidores dessa arte; nas Oficinas de Dança, um encontro para vivenciar o cotidiano dos bailarinos da SPCD e no *Espetáculo Aberto para Estudantes e Terceira Idade* a proposta é de ver, ouvir e perceber o mundo da dança e por meio do *Dança em Rede*, uma enciclopédia de dança online disponível no site da Companhia, mapeamos a dança de cada cidade por onde a SPCD passa.

A SPCD busca uma conexão com a plateia pela paixão, curiosidade e percepção do mundo da dança em movimento. A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas – como coreógrafos, iluminadores, fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas e outros – para que se possa pensar um projeto brasileiro de dança.

SERVIÇO

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | TEMPORADA ISRAEL

Bachiana n°1, de Rodrigo Pederneiras; *In the Middle, Somewhat Elevated*, de William Forsythe; e *Gnawa*, de Nacho Duato

Herzliya | 12, 13, 14 e 15 de maio | 20h30

Herzliya Performing Arts Center

Capacidade: 764 lugares

Ingresso: USD 63 e USD 77

Endereço: 15 Zabotinski St.

Telefone: 09-9729972

Be'er Sheva | 17 de maio | 21h

Be'er Sheva Performing Arts Center

Capacidade: 714

Endereço: 41 Reger Av.

Telefone: 08-6266400

Petah Tikva | 18 de maio | 18h

Place: Petah Tikva Cultural Center

Capacidade : 801 lugares

Ingresso: USD 45

Endereço: 5 Hamakabim St. Petah Tikva

Telefone: 03-9125201

Haifa | 19 de maio | 20h30

Haifa Auditorium

Capacidade : 1139 lugares

Ingresso : USD 40 / 57 / 68 / 77

Endereço: 138 Hanasi 138 Av.

Telefone: 04-8355306

Este release está disponível para download no site da SPCD em www.saopaulocompanhiadedanca.art.br em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Download.

Para entrevistas ou mais informações:

São Paulo Companhia de Dança

Marcela Benvegnu - **Coordenadora de Educativo, Memória e Comunicação** | (11) 3224-1389 | marcela.benvegnu@spcd.com.br

Paula Freitas – **Assistente de Comunicação** | 11 3224 1367 | paula.freitas@spcd.com

Thiago Augusto – **Assistente de Comunicação** | 3224 1345 | thiago.souza@spcd.com

Secretaria de Estado da Cultura

Juliana Petroni – (11) 2627-8170 | jpetroni@sp.gov.br

Natália Inzinna - (11) 2627-8162 | ninzinna@sp.gov.br